

Ano XXVII n° 6888 30 de agosto de 2023

BB desembolsou R\$ 115 bi em crédito rural

Os bancos públicos devem retomar o trabalho do desenvolvimento socioeconômico. Entre 1º de janeiro e 25 de agosto deste ano, o BB desembolsou R\$ 115 bilhões em crédito destinado ao agronegócio e à agricultura familiar. O valor representa uma alta de 12% em relação aos R\$ 102,5 bilhões disponibilizados no mesmo intervalo no ano anterior.

Além disso, o Banco do Brasil destinou R\$ 40 bilhões à safra 2023/24, que teve início em 1º de julho. Aumento de 6% em relação ao volume de crédito concedido entre julho e agosto do ano passado. Mais de 122 mil operações foram firmadas



no mesmo período, sendo que 70% foram realizadas por agricultores familiares, com o apoio do programa Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e por médios produtores.

O BB atua em todas as regiões do país e está presente em 97% dos municípios brasileiros, através de pontos próprios de atendimento e correspondentes bancários. A instituição financeira também foca em operações sustentáveis. A carteira de crédito envolvendo estas transações atualmente é de R\$ 321,6 bilhões. Saldo 23% maior do que nos últimos 12 meses.

Aumento real do salário mínimo é sancionado e se torna política permanente

O governo Lula sancionou, nesta segunda-feira, 28, o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 15/2023, que estabelece a política de valorização permanente do salário-mínimo. “Uma política semelhante já funcionou em governos petistas anteriores, mas agora é lei! Virou política de Estado”, observou o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, Jeferson Meira, o Jefão, que foi convidado para representar a entidade na cerimônia.

“Se algum futuro governo quiser retomar a política de arrocho salarial, terá que aprovar outra lei para revogar esta que o governo Lula sancionou em benefício do trabalhador”, ressaltou Jefão. “E, se tentarem, não vão conseguir! Vamos fazer uma forte pressão para que a valorização salarial seja realmente permanente”, concluiu

“Isso tem que ser valorizado, pois é um avanço histórico para a classe trabalhadora”, observou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que também é vice-presidenta da CUT.

Além da política de valorização do salário-mínimo, o mesmo projeto também confirma o reajuste do salário-mínimo, que havia sido concedido pelo governo Lula no dia 1º de maio por meio da Medida Provisória 1172/23, e amplia a faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda.

Para Juvandia, ambas as medidas também são fundamentais não apenas para valorizar o trabalhador, mas também para contribuir com o crescimento econômico.

Brasil pode criar 2 milhões de empregos formais

O Brasil está tomando novos rumos e é visível. Uma das boas notícias é a retomada da geração de emprego com carteira assinada. Depois de abrir 1 milhão de vagas formais no primeiro semestre, o país pode encerrar o ano com a criação de 2 milhões de postos de trabalho, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego.

No trimestre encerrado em junho, o índice de desemprego caiu para 8%. A menor taxa para a época do ano desde 2014. Se comparado ao segundo trimestre de 2022, quando a taxa foi de 9,3%, o declínio foi expressivo, de 1,3 ponto percentual.

Também houve diminuição no índice de subutilização da força de trabalho, que alcançou 17,8%. Queda de 1 ponto percentual em relação ao último trimestre e 3,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) constatou que a quantidade de pessoas em situação de subutilização atingiu 20,4 milhões. Redução de 5,7%.